







A EVOLUÇÃO DAS 10 MEDIDAS CONSIDERADAS PRIORITÁRIAS EM 2013, PELA I CONVENÇÃO EMPRESARIAL DA AIP, PARA O CRESCIMENTO DA ECONOMIA

SETEMBRO DE 2022

Em 2013, a AIP realizou a I Convenção Empresarial que reuniu 1500 empresários. Nessa convenção, cujos debates e reflexões foram feitos só por empresários e depois comentados por especialistas, foram enunciadas 10 medidas que se consideraram fundamentais para o crescimento da economia. O quadro abaixo sintetiza a evolução e o grau de cumprimento dessas medidas.

AS 10 MEDIDAS

AS 10 MEDIDAS - 2013 ↓	EVOLUÇÃO - 2017 ↓	EVOLUÇÃO - 2022 ↓
1. ASSEGURAR A REFORMA E SOLVABILIDADE DO ESTADO		
1.1. Redução da despesa estrutural privilegiando a competitividade da economia.	 Redução da despesa estrutural de 46.5% para 45.24% do PIB, apesar de aumentar em valores absolutos: 79,3 mil milhões para 83.6 mil milhões.	 Despesa pública passou de 49,3% do PIB (2020) para 48,1% do PIB em 2021, mas aumentou em valor absoluto, passando de 96 mil milhões de euros para 101 mil milhões de euros. O saldo estrutural, em 2021, ter-se-á fixado em -1,6% do PIB, um resultado que traduz uma melhoria de 0,4 % do PIB face ao ano anterior, explicada inteiramente pelo decréscimo dos encargos com juros, uma vez que o saldo primário estrutural se manteve inalterado face a 2020.
1.2. Reduzir o défice público pelo lado da despesa.	 O deficit orçamental desceu de 82 mil milhões para 3,7 mil milhões (5,9% para 2,1% do PIB). A despesa baixou de 85 mil milhões para 83,3 mil milhões (48,6% para 45% do PIB. enquanto a receita aumentou de 76,5 mil milhões para 79.6 mil milhões (+2.8 mil milhões).	 O deficit orçamental ficou, em 2021, em -8,8 mil milhões de euros (-11,6 mil milhões em 2020). A despesa do Estado em 2021 foi de 100,6 mil milhões (95,6 mil milhões em 2020) e a receita do Estado foi de 91,8 mil milhões de euros (84 mil milhões em 2020). Significa que a melhoria do deficit orçamental de 5,8% do PIB (2020) para 2,8% do PIB (2021) só se deveu ao facto da subida da receita (+7,8 mil milhões de euros) ser superior à subida da despesa (+ 5 mil milhões de euros).
1.3. Implementar reforma do Estado.	 Principais eixos da Reforma do Estado Dor concretizar.	 Principais eixos da reforma do Estado por concretizar.

AS 10 MEDIDAS - 2013 ↓

1.4. Reduzir dívida pública para níveis aceites pelos nossos credores internacionais

2. LIBERALIZAR MERCADOS E FLEXIBILIZAR OS MODELOS DE ORGANIZAÇÃO E DE REMUNERAÇÃO DO TRABALHO

2.1. Liberalizar mercados (energia, trabalho, combustíveis, etc.), assegurar concorrência e criar uma regulação forte

2.2. Acelerar o processo de flexibilização do modelo de organização do trabalho

2.3. Criar mecanismos de ajustamento das remunerações aos ciclos económicos

2.4. Rever constituição nos impedimentos à liberalização do mercado de trabalho

3. GESTÃO EUROPEIA DAS DÍVIDAS SOBERANAS DOS ESTADOS PERIFÉRICOS

3.1. Criação da união bancária

EVOLUÇÃO - 2017 ↓

◆ Dívida pública, de 7 2032206. aumentou 21.348 milhões de euros para 241.061 milhões de euros (representando em 2016 130.4% do PIB).

◆ Avançou significativamente no mercado energético; Avançou moderadamente no mercado do trabalho.

◆ Avançou moderadamente.

◆ Rigidez mantém-se. Está por estimar os efeitos provocados por esta rigidez no número de insolvências durante o período de ajustamento.

◆ A Constituição continua imutável no que diz respeito ao mercado de trabalho.

◆ O Mecanismo Único de Supervisão e o Mecanismo Único de Resolução já avancaram. esta em discussão o sistema Europeu de Seguro de Depósitos.

EVOLUÇÃO - 2022 ↓

◆ Dívida acima dos 120% do PIB - 135,2% do PIB, em 2020, para 127,4% do PIB em 2021. Em montante, a dívida pública desceu de 270,5 para 269,6 mil milhões de euros.

◆ Não teve evolução e houve regressões em algumas matérias do código do trabalho.

◆ Não avançou nos últimos anos.

◆ Rigidez mantém-se.

◆ A Constituição não alterou no que respeita ao mercado de trabalho.

◆ Mecanismo único de Supervisão e de Regulação já existe e a funcionar bem. Ainda não está decidida a existência de um sistema europeu de garantia de depósitos nem definidos os respetivos termos e modo de funcionamento (em discussão pelos Estados Membro).

AS 10 MEDIDAS - 2013 ↓	EVOLUÇÃO - 2017 ↓	EVOLUÇÃO - 2022 ↓
3.2. Assegurar a sustentabilidade da dívida através de mecanismos europeus de mutualização	 Não avançou.	 Não avançou.
3.3. Ajustar prazos, carência de capital, e nível de juros ao volume de geração de excedentes primários das economias submetidas dos programas de ajustamento	 Não ocorreu.	 Os mecanismos de solidariedade na contenção de crises ao nível da União Europeia permitiram programas de apoio e resiliência que funcionaram de forma muito satisfatória no combate à pandemia.
4. CONCENTRAÇÃO E FOCALIZAÇÃO DE POLÍTICAS DE APOIO ÀS EMPRESAS		
4.1 Concentrar políticas públicas e os fundos estruturais em três prioridades:		
a) Recapitalização	 Medidas anunciadas. Escassez de procura.	 Medidas no terreno. Escassez de procura.
b) Redimensionamento	 Inexistente.	 São escassas as medidas de apoio e incentivo ao redimensionamento (fusões e aquisições/ cooperação). A AIP está a concluir uma proposta/modelo de incentivos fiscais e financeiros.
c) Reforço da capacidade exportadora	 Evolução muito positiva. O objetivo TIs conseguido. O peso das exportações no PIB passou de 37,3%, em 2012, para 10,3%, em 2015 (em 1995 era de 26,8%).	 Evolução muito positiva. O objetivo mais conseguido. A intensidade de exportação (exportações / PIB) era, em 2021, de 41,6%, tendo chegado, em 2019, aos 43,7%.
5. MODIFICAR PADRÕES DE CULTURAL EMPRESARIAL		
5.1. Incentivos estratégicos de cooperação para levar a ganhos de dimensão	 Inexistente.	 São inexistentes ou fragmentados os programas de incentivo à cooperação. A AIP tem em curso o PME CONNECT, na área da internacionalização, que visa fazer crescer o negócio das PME via Grupos Fortemente internacionalizados.
5.2 Valorizar o investimento em melhoria da capacidade de gestão	 Houve melhoria na qualidade de gestão das empresas.	 Houve melhoria na qualidade de gestão das empresas.

AS 10 MEDIDAS - 2013 ↓

5.3. Adotar Draticas de inovação de processos ou produtos

5.4. Reorientar a produção para os mercados externos

5.5. Reforçar a importância dos capitais próprios como fonte de financiamento

6. DEDUÇÃO NO IRC DE REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS

6.1. Adotar a remuneração convencionada de capitais próprios - considerar uma percentagem do acréscimo de capitais próprios como custo dedutível na matéria colectável de IRC

7. CRIAÇÃO DE UMA LINHA DE EMPRÉSTIMOS OBRIGACIONISTAS AGREGADOS

7.1 Reforço de capitais permanentes com a criação de uma linha de empréstimos obrigacionistas agregados. PME's seleccionadas com base em perfis de risco similares. Empréstimos tomados firme pela banca, com garantia mútua de cobertura parcial do risco

8. COMPRAS AGREGADAS DE ENERGIA

8.1. Agregar consumos de energia elétrica ou gás de PME's, lançar leilões abertos para obter melhores condições de preço e fornecimento

EVOLUÇÃO - 2017 ↓

◆ Avançou significativamente.

◆ Evolução muito positiva.

◆ Grande sensibilização. Política pública ainda nao implementada.

◆ Concretizada com limitações.

◆ Não há política pública definida para esta área.

◆ AIP vai lançar leilões de compras agregadas de utilities.

EVOLUÇÃO - 2022 ↓

◆ Avançou significativamente.

◆ Evolução muito positiva.

◆ Grande sensibilização. Política pública já implementada ainda que desconhecida ou com pouco aproveitamento.

◆ Concretizada com limitações e pouca utilização.

◆ Não há política pública definida para esta área. A AIP está a executar um projeto de criação de obrigações grupadas com uma Instituição Financeira e uma consultora internacional, almejando o apoio da garantia mútua para o lançamento da emissão.


◆ AIP já lançou leilões de compras agregadas de utilities (energia).

AS 10 MEDIDAS - 2013 ↓


9. VALORIZAR A OFERTA NACIONAL NO MERCADO INTERNO

9.1. Reforçar o apelo ao consumo de produtos fabricados em Portugal

EVOLUÇÃO - 2017 ↓


 Programa Portugal Sou Eu. Metodologia de concessão de selo muito burocratizada e restritiva.

9.2. Criar sistema de compras aberto que favoreça os produtos e fornecimento pelas PME's nacionais


 Não há sensibilização por parte dos organismos públicos.

10. INCENTIVOS AO DIMENSIONAMENTO EMPRESARIAL


10.1. Acessos ao próximo OREN nas áreas de internacionalização, inovação e I&D condicionadas a requisitos de dimensão mínima - criar redes de cooperação ou fusão.


 Não foi valorizado nos regulamentos do Portugal 2020. As associações empresariais envolveram-se pouco nestas áreas.


10.2. Criar um fundo de fusões e aquisições


 Não há política pública.

EVOLUÇÃO - 2022 ↓

 Progresso na implementação do Programa Portugal Sou Eu. Metodologia de concessão de selo ainda muito burocratizada e restritiva.

 Pouca sensibilização por parte dos organismos públicos.

 Não foi valorizado nos regulamentos do Portugal 2020 e do Portugal 2030. As associações empresariais trabalham pouco nestas áreas.

 Política pública incipiente apesar da maior dinâmica privada dos equity markets.